

## DUELO

Ronald Claver

TENHO NO CORPO SUAVES ONDAS  
MONTANHAS DE MUITO ONDULAR  
DO CORAÇÃO PARTEM DOIS RIOS  
CORRENDO O CORPO, QUERENDO O MAR  
MAS NA CONFLUÊNCIA DA NOITE, NA  
FUNDURA DAS ÁGUAS, NO BREU DAS  
PEDRAS, NO MEANDRO DOS LENÇÓIS  
NO POUSAR MAIS QUIETO DO CORPO  
SOBRE A PLANÍCIE DO COLCHÃO  
É QUANDO  
FAZ ESCURO NO CATRE  
A LÍNGUA É ASPERA  
DE AMOR URGENTE  
ENTÃO EU TE PEGO, TE ARRANHO  
TE ADENTRO ESTE TEU CORPO  
DENSO  
E CAVALGO TEU DORSO QUENTE  
TE SERPENTEIO E TE CRAVO  
O DENTE